

O PERFIL PROFISSIONAL DO CONTADOR NA COMTEMPORANEIDADE: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS ANÚNCIOS DE RECRUTAMENTO

EL PERFIL PROFESIONAL DEL CONTABLE EN COMTEMPORANEIDAD: ANÁLISIS DE LOS ANUNCIOS DE RECLUTAMIENTO

THE PROFESSIONAL PROFILE OF THE ACCOUNTANT IN COMTEMPORANEITY: AN ANALYSIS FROM RECRUITMENT ANNOUNCEMENTS

Lidiane Machado*

lidianecontabil4@gmail.com

Renan Gomes de Moura,****

renangmoura@gmail.com

Paloma de Lavor Lopes*,**

palomalavor@gmail.com

Marcus Vinícius Barbosa***

marcus.barbosa1979@gmail.com

* Centro Universitário Geraldo di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil

** Universidade do Grande Rio, Rio de Janeiro, RJ/Brasil

***Faculdade Sul Fluminense, Volta Redonda, RJ/Brasil

Resumo

O perfil do profissional contábil vem evoluindo conforme a evolução tecnológica, tendo grande importância acompanhar essa evolução. O objetivo final do presente trabalho consistiu em verificar qual é o perfil desejado do contador pelas organizações na contemporaneidade. É possível compreender que as organizações, de um modo geral, procuram, de modo geral, três perfis de contadores. Em face de tudo o que foi apresentado, observa-se que o contador precisa estar sempre se atualizando, e se inteirando do cenário a que está inserido, precisa estar aberto a todas as áreas da informação. Seu campo de atuação oferece oportunidades em diversas áreas para emprego e realização profissional. Foram coletados 78 anúncios de recrutamento que possui como alvo contadores que estão à disposição ou não do mercado de trabalho. Para análise dos dados, utilizou-se o software IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires), que foi desenvolvido como uma ferramenta para auxiliar o processo de codificação dos elementos trazidos por meio da coleta de dados (Mutombo, 2013).

Palavras-chaves: Perfil profissional, contador, descrição de cargos

Resumen

El perfil del profesional contable ha ido evolucionando de acuerdo con los desarrollos tecnológicos, y es de gran importancia monitorear esta evolución. El objetivo final de este trabajo fue verificar cuál es el perfil del contador deseado por las organizaciones en la actualidad. Es posible entender que las organizaciones, en general, buscan, en general, tres perfiles de contadores. En vista de todo lo que se ha presentado, se observa que el contador debe estar siempre actualizado, y siendo consciente del escenario al que se encuentra insertado, debe estar abierto a todas las áreas de información. Su campo de trabajo ofrece oportunidades en diversas áreas para el empleo y la realización profesional. Se recopilaron 78 anuncios de contratación dirigidos a contadores que están disponibles o no en el mercado laboral. Para el análisis de los datos se utilizó el software IRAMUTEQ (Interface for R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires), el cual fue desarrollado como una herramienta para asistir en el proceso de codificación de los elementos traídos por medio de la recolección de datos (Mutombo, 2013).

Palabras clave: perfil profesional, contador, descripción del puesto

Abstract

This is an experience report that aimed to expose the experience of the use of the pass or pass game as a playful and multidisciplinary active methodology, with students of the seventh grade of a public school in the city of Rio de Janeiro. This report described the procedures, events and assessments made before, during and after the event. In addition, there was discussion of the literature about the evaluation process, as well as the use of the game as a playful pedagogical tool capable of providing educational development in a diversified and open manner. The description allowed us to conclude that the use of the game pass or pass in school as an active methodology contributed to the motivation and to the interest in the uniform study of the contents approached in the subjects, promoting a significant learning of the student in the attitudinal, conceptual and procedural dimensions. having as pillar: the playful.

Key-words: Pass or pass. Active methodology. Ludic.

Com a globalização e o avanço tecnológico o mundo passou por transformações que afetaram todos os ramos profissionais, aumentando a competitividade e exigindo novas facetas para enfrentar e permanecer no mercado competitivo.

Essas inovações influenciaram diretamente o perfil de todo e qualquer profissional, não sendo diferente para o contador e seu desempenho dentro e fora das organizações, às mudanças trouxe consigo exigências imediatas de capacitação, reciclagem e aquisição de informações para atender a nova demanda do setor. Além destas transformações o mercado competitivo, também teve que se adaptar aos novos modelos de administração (empresarial ou governamental) para atender aos padrões internacionais, essa nova realidade foi de certa forma moldando o perfil do contador (HORNGREN, 2004, p.56).

De acordo com Horngren (2004, p.56), “o tipo de informação contábil demandada difere de usuário para usuário, ou seja, cada usuário vai necessitar de uma informação específica para seu uso”.

Para Padoveze, (2009, p.26), “na busca por informações apuradas, a contabilidade gerencial assume o papel de oferecer elementos que traduzam a performance da organização, buscando as informações na Contabilidade Financeira”. A Contabilidade é um dos principais meios de informações do cenário econômico e social do país, para tanto o profissional deve estar atento a todos os atos de escrituração, demonstrativos contábeis, análise e interpretações patrimoniais. Para Iudícibus, (2000, p.28), “o objetivo principal da Contabilidade é fornecer informação econômica relevante para que cada usuário possa tomar suas decisões e realizar seus julgamentos com segurança”.

Dentro desta nova realidade o profissional de contabilidade passou a atuar mais ativamente e de forma mais precisa reduzindo tempo, ganhando mais precisão e as margens de erros foi praticamente extintas, oportunizando um trabalho mais eficiente e eficaz. De acordo com Silva (2003, p.3), “O profissional contábil precisa ser visto como um comunicador de informações essenciais à tomada de

decisões, pois a habilidade em avaliar fatos passados, perceber os presentes e prever eventos futuros pode ser compreendido como fator preponderante ao sucesso empresarial”.

Apesar destas transformações tecnológicas não se pode esquecer a Legislação que ampara os atos Contábeis e que podem acarretar responsabilidades para o contador perante a oficialização de informação, capacidade de compreensão e tomada de decisão (SILVA, 2003, p.3).

Posto isso questiona-se: Qual o perfil do contador bem como suas funções na contemporaneidade? Mediante esse contexto o objetivo final do presente trabalho consistiu em verificar qual é o perfil desejado do contador pelas organizações na contemporaneidade.

. Já os objetivos intermediários foram: a) Descrever os atos e ações do contador no que se refere ao controle sistemático dos recursos econômico, financeiros e patrimoniais; b) Demonstrar a importância do contador e a construção do novo perfil do profissional diante da globalização e das inovações tecnológicas; c) Verificar o perfil do contador exigido pelo mercado por meio da descrição das vagas ofertadas no Mercado de Trabalho.

2. ESCOPO TEÓRICO

O escopo teórico do presente artigo está dividido em duas partes a primeira traz um histórico a respeito da profissão do contador, já a segunda subseção traz questões sobre o perfil profissional do contador, e por último, e não menos importante, são observados alguns conceitos sobre a função da descrição de cargos.

2.1 A PROFISSÃO CONTÁBIL

Segundo Coelho (2000, p.41), “a primeira escola de contabilidade no Brasil, sob a forma de escola de comércio, foi a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, que surgiu em 1902, em São Paulo, como Escola Prática de Comércio. Três anos mais tarde, o Decreto Federal nº 1 339/05 reconheceu oficialmente os diplomas expedidos pela Escola Prática de Comércio, instituindo dois cursos: um que se chamava curso geral (técnico) e outro denominado curso superior (graduação)”. Segundo Almeida (2015, p.13) a importância do profissional contábil evoluiu nos últimos anos trazendo para a função cada vez mais responsabilidade, os profissionais contábeis estão envolvidos no controle de patrimônio gerando informações financeiras, em processo de fusão e aquisição, em auditorias, em cargos de alta direção e conselho de administração e fiscal de empresa.

Assim, ainda Segundo Almeida (2015, p.13) “[...]a profissão contábil é cada vez mais demandada pela sociedade ao redor do mundo. No setor público também existe grade demanda pela contabilidade e contadores capacitados para controle de recursos públicos [...].” Segundo Almeida (2015,p.13), a profissão ganhou mais ênfase na sociedade quando começou a exercer maior julgamento profissional sobre as atividades empresariais e governamentais. Os julgamentos sobre as decisões operacionais e financeiras devem ser demonstrados diante as demonstrações contábeis e que resulta em alta responsabilidade do profissional contábil que estará com seu nome junto ao dos diretores e/ou sócio da empresa.

A própria base das normas internacionais de contabilidade adotadas no Brasil em 2008 e completamente em 2010, considera o profissional como parte da administração das empresas, no momento das tomadas das decisões. Essa relação entre o empresário e profissional contábil deve estar acompanhada de demonstrações contábeis que apresenta a melhor maneira possível para as tomadas de decisões financeiras e operacionais apresentando de forma mais confiável a realidade dos negócios. (ALMEIDA, 2015, p.13)

2.2 O PERFIL DO CONTADOR

O ensino comercial foi implantado no início do século XIX, porém foram preciso quase cem anos para se chegar de fato a uma instituição que fosse capaz de preparar profissionais contábeis de acordo com as exigências da época. O profissional contábil, independente da ocasião, espaço temporal, deve estar voltado para as necessidades do mercado e manter seus conhecimentos sempre atualizados permitindo uma busca mais eficiente e eficaz para os problemas, esse perfil multidisciplinar é essencial para as tomadas de decisões. Silva (2003, p.03).

Silva (2003, p.03), “o profissional contábil precisa ser visto como um comunicador de informações essenciais à tomada de decisões, pois a habilidade em avaliar fatos passados, perceber o presente e predizer eventos futuros pode ser compreendido como fator preponderante ao sucesso empresarial”. Segundo Marion (2005, p.31), sem doutrina, sem cultura geral, não se pode ambicionar plenitude no desempenho do exercício da profissão contábil. Marion (1999, p.56), também afirmou que “em 1951, a Lei nº 1401 desenvolveu os Cursos de Ciências Contábeis e Atuariais, criando, de maneira independente, o Curso de Ciências Contábeis, possibilitando a obtenção do título de bacharel em Contabilidade”.

Até a década de 60, o profissional contábil era chamado de “guarda livros”, somente a partir de 70 este termo foi se tornando desatualizado e caiu em desuso, dando origem a denominação de contabilista. Para o profissional Contábil as normas são regidas pelo Decreto Lei 806/1969, pelo Decreto nº 66.408/700 e pelo Código de Ética criado pela Resolução CFC nº 803/96, em 2002 o ordenamento jurídico foi incorporado ao Novo Código Civil, responsabilizando o contador em todos os seus atos e punindo com mais rigor.As funções do profissional contábil são tradicionalmente intrínsecas aos seus princípios tendo pouca ou nenhuma mudança em seu modo de pensar, sua evolução veio

através das necessidades de se adaptarem as novas realidades e a globalização trouxe grandes mudanças para o meio, contribuindo para o surgimento de técnicas e métodos que aperfeiçoarão e inovarão para o perfil do contador. (FORTES, 2001, p.37).

Segundo Fortes (2001, p. 37)“o profissional da contabilidade, contador ou técnico em contabilidade, pode exercer suas atividades nas mais diversas funções, tais como, assessor, analista, auditor, perito, consultor, professor, administrador, dentre outras”.O campo de atuação da contabilidade é bastante vasto e promissor, oferece uma gama de áreas de atuação com grandes oportunidades profissionais, porém, se faz necessário uma atualização constante para abordar as novas ferramentas, métodos e técnicas capazes de transformar o saber em conhecimento. Neves e Basso (2004, p. 47), afirmam que:

Na atualidade exige-se do contador muito mais do que um simples domínio do método das partidas dobradas, tão usuais em épocas mais remotas. Nas organizações de grande porte, públicas ou privadas, faz-se necessário que o profissional da área contábil domine as ferramentas tecnológicas que o cercam. Deve conhecer, detalhadamente, as normas legais que dão sustentação aos atos praticados ou fatos ocorridos, de maneira a expandir seu campo de atuação. Tudo isso, auxilia-o no desenvolvimento, manutenção e aperfeiçoamento dos sistemas de informação gerenciais, na sua interpretação e depuração dos diversos tipos de relatórios que são produzidos, alguns importantíssimos, para a tomada de decisão e muitos deles meramente formais e de cunho legal. A contabilidade oferece um campo de atuação muito amplo em qualquer esfera de atuação, no dia-a-dia o profissional contábil irá deparar com inúmeras demandas originadas de empresas públicas e privadas de um modo geral, independentemente do setor econômico, as organizações não governamentais e as instituições sem fins lucrativos.

Com a globalização e as inovações tecnológicas, o perfil do profissional de contabilidade se tornou multifuncional por abranger cada vez mais áreas das ciências sociais, suas obrigações e habilidades deixaram ser patrimoniais e se expandirão economicamente e financeiramente em por todos os campos e mercados trazendo novos padrões comportamentais, de qualificação e de desempenho garantindo uma tomada de decisão mais consciente, sendo responsável pelo crescimento e desenvolvimento da empresa, instituição, organização etc (Silva, 2003, p.3).

2.3 A FUNÇÃO DA DESCRIÇÃO DE CARGOS

Não basta ter profissionais capacitados na equipe, é preciso fazer com que se sintam parte dela, podendo observar a construção e progressão da carreira de contador. Quanto mais claras estiverem as competências que cada um buscará em reação às suas e, as expectativas da empresa, melhores resultados.

O mais importante para a elaboração do Plano de Carreira é avaliar os seguintes pontos: a) realizar pesquisas internas e externas, para avaliar a realidade do escritório de contabilidade em relação ao mercado; b) fornecer feedback sobre as tarefas a serem exercidas no escritório; c) fazer avaliação de desempenho,

um bom exemplo de metodologia utilizada nesse processo é o Plano de Desenvolvimento Individual, PDI do colaborador; d) definir critérios para passar de um cargo para outro, tais como tempo em cada função, experiência na função, nível de escolaridade e conhecimento técnico.

A estruturação do plano de carreira, passa pelo estagiário, que recebe salário base até o contador Sênior, que possui autonomia em suas tarefas e supervisões. Outro aspecto a ser considerado, é que no escritório contábil, podem existir três áreas de atuação: contábil, fiscal e Recursos Humanos, RH. Com isso, o cargo de analista, por exemplo, se aplica a todas as áreas e a formação do profissional nem sempre é necessariamente em ciências contábeis, podendo ser também em administração ou economia. Além disso, há ainda escritórios que contam com a função de gestor, responsável pela administração geral da empresa.

Cada escritório poderá criar sua planilha de cargos e salários, de acordo com sua realidade: a) Departamento de Pessoal: Admissões, rescisões, folhas de pagamento, cálculo e apuração de encargos trabalhistas, obrigações mensais e anuais como CAGED, GPS, GFIP, GRRF, DIRF, RAIS, GRCS, DARF do PIS/Folha de Pagamento, DARF IR sobre salário, férias e rescisão, solicitação de CND e CRF/ FGTS, controle do quadro de lotação, informe de rendimentos, férias, exames periódicos, PCMSO, PPRA, PPP, LTCAT e outros assuntos previdenciários e trabalhistas. b) Departamento Fiscal: notas fiscais (entrada/saída/serviços), apuração de impostos (federais, estaduais e municipais), registro e escrituração de livros e demais obrigações mensais e anuais do ICMS, IPI, ISS, Carnê Leão, GIA mensal do ICMS, declaração mensal e anual de ISS, GIA Modelo B-Anual, SINTEGRA, SPED Fiscal, DMED; baixas de inscrições perante as esferas municipal, estadual e federal, solicitação de negativas e outros tributos e obrigações. c) Departamento Contábil: escrituração dos livros Diário e Razão, elaboração do livro LALUR e Fcont, elaboração de Balancetes de Verificação, elaboração de todas as Demonstrações Contábeis exigidas pela legislação societária, análise das Demonstrações Contábeis, controle dos bens do Ativo Permanente, elaboração e entrega da DIPJ, PJSI, DACON, DCTF, DIMOB e DIRF, SPED. d) Contábil.Societário: constituições, alterações contratuais, elaboração de atas, registro de livros contábeis e fiscais, extinção de empresas, solicitação de certidões (positiva e negativa), cadastros e obtenção de AIDF. e) Expedição: controle de protocolos de entrada e saída de documentos.Recepção: atendimento ao público – pessoalmente ou por telefone. f) Assessoria: orientação tributária, contábil, fiscal, trabalhista, societária e atendimento ao cliente, conforme previsto no contrato de prestação de serviços. g) Consultoria: pareceres, trabalhos ou consultas especiais relacionadas às áreas tributárias, contábil, fiscal, trabalhista e societária, não abrangidos pelo contrato de prestação de serviços. (Breda, 2013).

Através dos dados apresentados, não é recente a discussão da importância na busca do desenvolvimento de sua profissão. Pois, cada dia mais, a função do contador se torna fundamental para a sociedade. Sendo assim, o perfil do profissional contábil para esse século, está direcionado para pessoas que tenham: iniciativa, ética, visão de futuro e criatividade.

3. METODOLOGIA

A pesquisa é de caráter bibliográfico com foco descritivo e uma abordagem qualitativa. Para alcançar os objetivos propostos buscou-se o conhecimento através de leituras preliminares para aprofundamento do tema; definição e elaboração do material pesquisado (coletas de dados); delimitação das etapas e análise do conteúdo que serviram para explorar, investigar e selecionar o material de pesquisa e posteriormente um aprofundamento maior para definir a elaboração da redação do tema escolhido. De acordo com Martins, (2005, p.80), no que se refere à metodologia:

Corresponde ao estabelecimento das atividades práticas necessárias para a aquisição de dados com os quais se desenvolverão os raciocínios que resultarão em cada parte do trabalho final. Cada procedimento (ou grupo de procedimentos) é planejado em função de cada um dos objetivos específicos estabelecidos, ou seja, pensa-se a coleta de dados para cada problema expresso na forma de objetivo específico, os quais concorrerão para a consecução do objetivo geral.

De acordo com Gusmão, (1984, p.31), “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial à descrição das características de determinada população ou fenômeno ou então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. A revisão teve o intuito integrativo para contribuir no processo de síntese e análise dos resultados das coletas de dados obtidas durante todo o estudo para a realização do artigo, a seleção dos dados das pesquisas foi pautada em fontes fidedignas e baseada em bibliografias e publicações de autores renomados no meio acadêmico.

Para melhor entendimento sobre as questões vinculadas ao perfil profissional do contador foi feita uma pesquisa de campo com o objetivo de analisar o quadro atual do profissional contábil ao qual foi dividida em duas etapas. Para a realização da primeira etapa foi realizada uma visita em um escritório contábil localizado no Município de Volta Redonda. O referido escritório possui dois contadores gerais, para a produção do corpus foram realizadas duas entrevistas utilizando como instrumento um roteiro de entrevista. A segunda etapa consistiu em colher anúncios de recrutamento de contadores em um site de recrutamento, reconhecido nacionalmente por divulgar vagas de emprego nos mais diversos segmentos.

Foram coletados 78 anúncios de recrutamento que possui como alvo contadores que estão à disposição ou não do mercado de trabalho. Para análise dos dados, utilizou-se o software IRAMUTEQ

(Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires), que foi desenvolvido como uma ferramenta para auxiliar o processo de codificação dos elementos trazidos por meio da coleta de dados (Mutombo, 2013).

4. DEMONSTRAÇÃO E ANÁLISE DO CORPUS DA PESQUISA

4.1 A PRIMEIRA ETAPA

Para melhor entendimento da situação atual na realidade foi feita uma pesquisa de campo com o objetivo de analisar o quadro atual do profissional contábil. Para isso foi realizada uma visita no escritório Ednaldo Breves Contabilidade, foi feito um questionário e solicitado por dois profissionais da área sendo um mais atual e o outro bem mais antigo com o objetivo de fazer uma comparação e perceber como a profissão vem se modificando ao longo dos anos e analisar como é o comportamento diante da realidade desses dois profissionais:

Questionário	Contador 1	Contador 2
Quanto tempo o profissional atua na empresa?	27 anos	6 anos
A empresa já passou por um momento de grandes mudanças?	Creio que a principal mudança foi a de nos adequar a mudança da datilografia pro computador.	Sim. Dentre as diverças mudanças, a que mais causou um impacto foi a adaptação pro Sped(sistema publico de escrituração contábil).
Qual o sistema a empresa utilizava antes e como é agora?	No começo era tudo por datilografia. Desde contratos a guias de recolhimento. Hoje usamos um sistema informatizado que já nos entrega os resultados de forma eletrônica.	Usavamos um sistema em DOS e hoje usamos o Ledware Contábil, que atende toda a demanda do escritório.
Acha que a profissao sofreu grandes mudanças no ultimos tempos?	Sim. No meu ponto de vista, a profissão de Contador foi um pouco desvalorizada. Mas a maior parte da culpa é dos próprios contadores que não consegue se unir.	Sim. Principalmente pelo aumento das obrigações e de ter que nos adequar as diversas mudanças impostas pelo governo.
Essa mudança impactou em algo na empresa?	Impacta negativamente porque fica cada um por si e temos que sair correndo atras informaçõe pra nos atualizar sendo que se pudeseamos compartilhar conhecimento seria bem mais fácil.	Sim, porque por mais que tenhamos um sistema que nos atenda e uma Consultoria Contabil, temos que pagar diversos cursos pra nos atualizar porque não consigo ver um apoio e empenho do Conselho de Contabilidade em facilitar o acesso e a atualização de informações pro Contador.

Quadro 1: O perfil do contador Contemporâneo

Fonte: Dados coletados na pesquisa de campo

Através da pesquisa e estudo realizado no presente artigo conclui-se que a profissão vem se atualizando ao longo dos anos. O profissional deixa de ser apenas um “guarda-livros”, como era

O dendograma acima, demonstra exatamente as áreas de atuação do profissional contábil, que possui responsabilidades e obrigações muitas das vezes, até mais com o fisco, através de prazos de envios de guias e declarações, que com o próprio cliente. Porém, para que uma guia seja enviada para recolhimento, antes, é preciso conhecimento e experiência para a escrituração de documentos e apuração dos impostos.

Os escritórios contábeis, funcionam como uma escola para o colaborador que entra como um estagiário, onde o analista que possui um conhecimento maior da sua área de atuação, acaba por ensinar os que estão mais abaixo de acordo com o plano de cargos e funções que foi apresentado anteriormente nesse artigo.

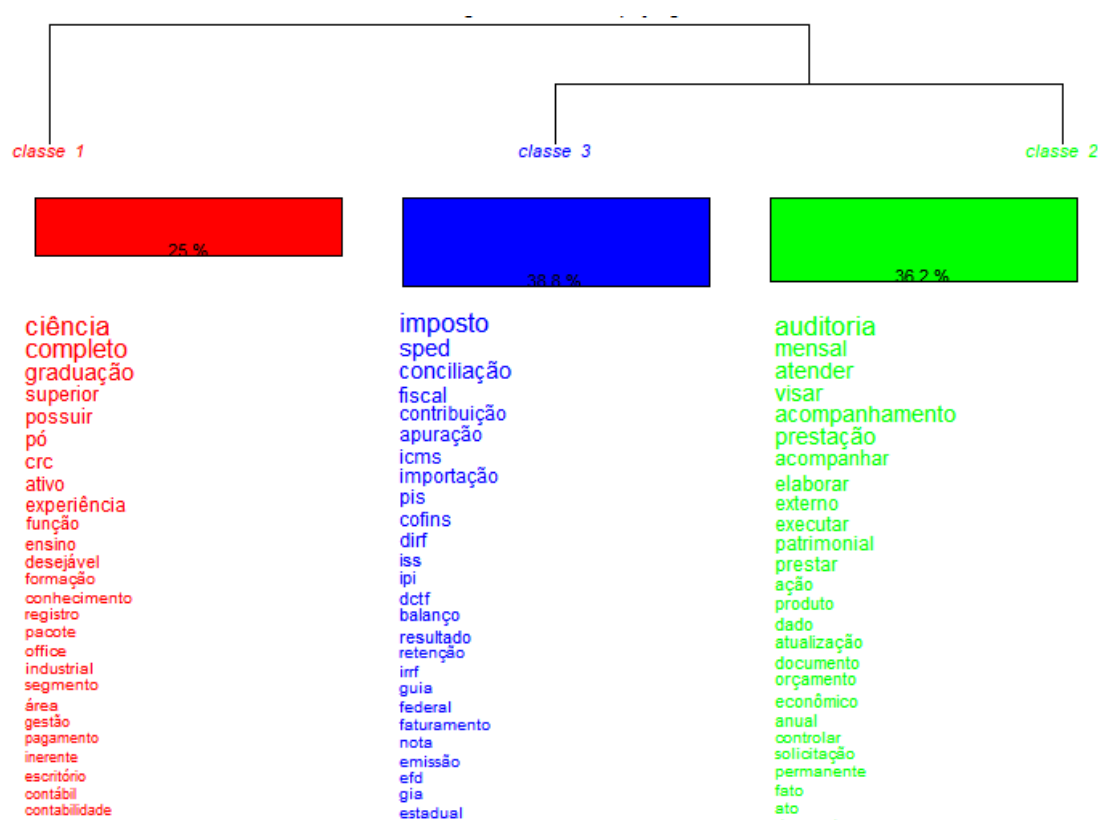


Gráfico 1: Dendograma dos Anúncios de Recrutamento

Fonte: Dados Gerados a partir do IRaMuTeQ

Por meio do dendograma acima, é possível compreender que as organizações, de um modo geral, procuram, de modo geral, três perfis de contadores. O primeiro é aquele que faz processos, acompanhamentos e controles contábeis, elaborando documentos. O segundo perfil requer que saibam lidar

com obrigações acessórias, tais como Sped, apuração de impostos e contribuições, apuração de resultados, etc. Já o terceiro perfil está baseado nas informações gerenciais ao qual o contador deve possuir um nível de formação mais elevado, como uma especialização, MBA, ter conhecimento em questões jurídicas e apto a atuar em empresas industriais.

O contador deve estar no centro e na liderança deste processo, pois, do contrário, seu lugar vai ser ocupado por outro profissional. O contador deve saber comunicar-se com as outras áreas da empresa para tanto, não pode ficar com os conhecimentos restritos aos temas contábeis e fiscais. O contador deve ter formação cultural acima da média, inteirando-se do que aconteceu ao seu redor, na sua comunidade, no seu Estado, no país e no mundo. O contador deve participar de eventos destinados à sua permanente atualização profissional. O contador deve estar consciente de sua responsabilidade social e profissional (NASI, 1994. p. 5).

No que concerne ao perfil do contabilista, Branco (2003) diz que:

O contabilista deve possuir um perfil e uma formação humanística, uma visão global que o habilita a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserida, tomando decisões em um mundo diversificado e interdependente. Deve ter uma formação técnica e científica para desenvolver atividades específicas da prática profissional, com capacidade de externar valores de responsabilidade social, justiça e ética. Deve ter competência para compreender ações, analisando, criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações, compreensão da necessidade contínuo aperfeiçoamento profissional, desenvolvimento da auto-cofiança e capacidade de transformar.

As afirmações de Nasi (1994) e Branco (2003), vão de encontro as duas classes de profissionais contábeis mais procuradas no cenário atual, onde o contador além do conhecimento técnico precisa ter também uma visão geral econômica e financeira da empresa no contexto que estão inseridas.

Como as obrigações fiscais tem se intensificado nos últimos anos, através de controles mais rígidos, afim de atender as Normas Internacionais IFRS, o perfil com maior percentual de procura é o da classe 3, que trata exatamente das obrigações tributárias, tanto principais como acessórias. Por conta disso, o profissional necessita cada vez mais de aperfeiçoamento através de cursos e matérias de consulta e apoio.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao lembrarmos o propósito dessa pesquisa, as respostas de nossas indagações são muito claras. O mercado está mudando e o profissional contábil, hoje, precisa saber muito além da escrituração e elaboração de demonstrações contábeis, é preciso que forneça informações precisas, para tomada de decisões de seus clientes. O profissional contábil precisa cada dia mais de adequar as novas normas e estar sempre oferecendo aos seus clientes maior flexibilidade e facilidade para realizar suas tomadas de decisões.

Perante a pesquisa de campo realizada com os dois contadores foi perceptível o quanto as atividades foram

modificadas o contador 1 relata que tudo era datilografado e sem nenhuma flexibilidade para o desenvolvimento das atividades exercidas, já o contador 2 já relata que usava um software menos eficiente e hoje usa um outro que atende melhor seu sistema de trabalho.

Além disso há normas e padrões a serem seguidos que segundo o contador 2 o leva atualizar seus conhecimentos na área fazendo com que busque cada dia mais eficiência no desenvolvimento de suas atividades. É notório o quanto a profissão tende a evoluir e o quanto o profissional deve acompanhar toda a evolução buscando cada dia mais melhorias e atuando de forma mais presente com seus clientes para sentir suas necessidades e para estar sempre a frente da concorrência através do conhecimento.

A função de um contador dentro da empresa é de um analista hábil, que interpreta, orienta e dá suporte para que a empresa tome decisões, através de planejamentos que os auxiliam no planejamento de seus custos, atuando de forma direta até mesmo gerencial. Em face de tudo o que foi apresentado, observa-se que o contador precisa estar sempre se atualizando, e se inteirando do cenário a que está inserido, precisa estar aberto a todas as áreas da informação. Seu campo de atuação oferece oportunidades em diversas áreas para emprego e realização profissional.

Referências

ALMEIDA, José Elias Feres, **Fundamentos de contabilidade para os negócios: Introdução à contabilidade**. 1. Ed. 2015

BREDA, Zulmir, **Manual de Orientação para Organizações Contábeis**, 5. Ed. Revisado 2012/2013

COELHO, Cláudio Ulysses F. **O profissional Contábil e o Mercado de Trabalho: Contexto Histórico, Situação Atual e Perspectivas**. Rio de Janeiro: SENAC, 2000.

FORTES, José Carlos. **Manual do Contabilista**. Recife: Celigráfica, 2001.

GUSMÃO, Heloísa Rios; PINHEIRO, Eliana Souza. **Como Normalizar Trabalhos Técnicos-Científicos**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

HORNGREN, Charles T.; SUNDEM, Gary L.; STRATTON, William O. **Contabilidade Gerencial**. 12.ed. São Paulo: Pearson, 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2000.

MARION, José Carlos; MARION, Márcia Costa. **O Ensino da Contabilidade no Brasil**. São Paulo: Atlas, 1999.

MARTINS, Rosilda Baron. **Metodologia Científica: Como Tornar Mais Agradável a Elaboração de Trabalhos Acadêmicos**. Curitiba: Juruá, 2005.

MUTOMBO, Emilie. A bird's-eye view on the EC environmental policy framing: Ten years of Impact assessment at the commission. **INTERNATIONAL CONFERENCE ON PUBLIC POLICY**, 1., 2013, Grenoble. Annals Grenoble: ICPP, 2013

PADOVEZZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil**. São Paulo: Atlas, 2009

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2003

BASSO, André Luiz; NEVES, Wanderlei Pereira. Contabilistas: O Perfil Necessário Para o Sucesso Profissional. **Revista de Contabilidade: Santa Catarina**, 2005.

BRANCO, José Corsino Raposo Castelo. **O profissional contábil na era do conhecimento**. Disponível em: <http://www.aespi.br/revista/contabil.htm>. Acesso em 25 de janeiro de 2019.

Conselho Federal de Contabilidade: <http://www.cfc.org.br>. Acesso em 25 de janeiro de 2019.

NASI, Antônio Carlos. **A Contabilidade como Instrumento de Informações, Decisão e Controle da Gestão**. Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília. Ano 23 nº 77. Abril/Junho 1994.

Recebido em: 10/10/2019

Aceito em: 25/10/2019

Endereço para correspondência:

Nome: Lidiane Machado

Email: lidianecontabil4@gmail.com



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons Attribution 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)